

ISSN: 0874.0283

4

III SÉRIE
SETEMBRO 2011
SUPLEMENTO
ACTAS E COMUNICAÇÕES
DA XI CONFERÊNCIA
IBEROAMERICANA DE
EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

VOLUME 2 - COMUNICAÇÕES
E SIMPÓSIOS EM SESSÃO PARALELA

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS
DA SAÚDE : ENFERMAGEM

SCIENTIFIC JOURNAL OF
THE HEALTH SCIENCES
RESEARCH UNIT: NURSING

ESCOLA SUPERIOR
DE ENFERMAGEM
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL
OF COIMBRA

Referência

REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING

Avaliação do risco de Diabetes Mellitus nos utentes do ACES nordeste

Maria Augusta Pereira da Mata*, Maria Helena Pimentel**,
Adília Maria Pires da Silva Fernandes***, Manuel Alberto Morais Brás****,
Eugénia Maria Garcia Jorge Anes*****

Introdução: O número de pessoas que sofre de diabetes tem vindo a aumentar drasticamente ao longo dos últimos anos. Esta doença pode afectar qualquer pessoa, em qualquer idade, mas o regime alimentar, a actividade física e os hábitos comportamentais têm um papel preponderante no seu desenvolvimento. Sendo uma patologia tão prevalente, com uma morbilidade e mortalidade elevadas e custos sociais e económicos enormes, torna-se premente avaliar a gestão desta doença a nível dos cuidados de saúde primários.

Objectivos: Avaliar o risco de Diabetes Mellitus Tipo 2 na população alvo em estudo; Estabelecer a relação entre o risco de desenvolver diabetes num espaço temporal de 10 anos e algumas variáveis de caracterização.

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo observacional, descritivo e transversal tendo sido reunida uma amostra de 1108 utentes inscritos nos Centros de Saúde de Bragança, Vimioso, Mirandela I, Torre de Moncorvo, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro e Freixo de Espada à Cinta pertencentes ao Agrupamento de Centros de Saúde Alto Trás-os-Montes I – Nordeste (ACES Nordeste), seleccionados de forma aleatória simples, a quem foi aplicada a ficha de avaliação de risco de diabetes tipo 2 (Direcção Geral de Saúde, 2007).

Resultados: Verificou-se que havia um elevado número de pessoas com risco de desenvolver DM Tipo 2 num espaço temporal de 10 anos (80,05%; $n = 887$, distribuídas pelos diferentes níveis de risco), e apenas aproximadamente 20% ($n = 221$) dos inquiridos foram classificados como possuindo baixo risco, verificando-se simultaneamente uma relação altamente significativa com a idade ($X^2 = 290,699$; $p < 0,001$), com os valores de Tensão arterial ($X^2 = 82,108$; $p < 0,001$), o local de proveniência ($X^2 = 41,645$; $p < 0,001$) e com as habilitações literárias ($X^2 = 194,302$; $p < 0,001$).

Conclusões: Para uma prevenção efectiva da incidência e prevalência da Diabetes é necessário intervir a nível dos Cuidados de Saúde Primários, utilizando estratégias que visem identificar e minimizar a influência dos factores de risco. A Educação para a Saúde assume um papel central e decisivo na capacitação de indivíduos, famílias e comunidades para a tomada de decisões promotoras de saúde e preventivas da doença, dado que, a ausência de informação incapacita e/ou dificulta a tomada de decisão e a mudança de comportamentos. Esta mudança promoverá um decréscimo na incidência e prevalência da Diabetes, obtendo-se, desta forma, ganhos em saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Risco, Educação para a Saúde, Promoção da Saúde.

* Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

** Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

*** Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

**** Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

***** Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia